

Entra em fase de teste a maior planta de triagem de lixo do RS

Estrutura pioneira na zona rural de São Leopoldo foi inaugurada ontem e vai funcionar a pleno a partir do próximo mês



Novo empreendimento vai empregar 80 funcionários a mais no município do Vale do Sinos

MARCELO GONZATO
marcelo.gonzato@zerohora.com.br

Um antigo aterro sanitário localizado na zona rural de São Leopoldo vai empregar tecnologia de ponta para separar lixo reciclável de materiais orgânicos e produzir energia a partir dos gases gerados por resíduos domésticos.

O novo complexo, formado pelo maior centro semiautomático de triagem do Estado e por uma usina biotérmica, é fruto de um investimento de R\$ 28 milhões da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos (CRVR) com o objetivo de reduzir o impacto ambiental do descarte de lixo. A planta, inaugurada ontem, começa a operar em fase de testes e deverá funcionar a pleno no começo de setembro.

A área na zona rural do Vale do Sinos recebe até 1,2 mil toneladas de lixo doméstico de municípios próximos. Até hoje, o material era depositado no aterro localizado no terreno, com medidas de segurança destinadas a evitar contaminação da terra e do lençol freático.

Muitas vezes, os sacos que tinham de conter apenas itens orgânicos também trazem materiais que deveriam ter sido descartados pela população como recicláveis, a exemplo de papel, plástico ou metal. Com a inauguração da unidade semiautomatizada de separação, onde a triagem é feita inicialmente por máquinas e ao final por mãos humanas, até 40 toneladas de resíduos secos ao

dia deixarão de ser lançadas no aterro e serão encaminhadas para pontos de reciclagem.

– Vamos começar separando 20 toneladas (de lixo seco) ao dia, e depois chegaremos a 40 toneladas, que vão corresponder a 10% do material encaminhado à unidade de triagem – explica a coordenadora da unidade de São Leopoldo da CRVR, Greice Urruth.

Contratação

Nem todos os 200 caminhões que despejam lixo no local diariamente serão encaminhados à nova planta. Uma análise prévia vai indicar as cargas com mais chance de conter itens reaproveitáveis e que vão abastecer o novo complexo. Depois de passar por diferentes formas de seleção mecanizada (veja detalhes ao lado), profissionais contratados pela empresa farão de forma manual a última seleção dos artigos que serão reciclados.

– Estamos dando prioridade de contratação a pessoas da comunidade do entorno, principalmente a mulheres que muitas vezes se encontram em situação vulnerável. Algumas nem mesmo tinham certidão de nascimento, e ajudamos a regularizar os documentos delas, que serão contratadas via CLT e terão o mesmo plano de saúde que os diretores da empresa ou qualquer outro funcionário – afirma Greice.

Serão criados 80 novos postos além das 48 vagas diretas e das 27 terceirizadas já existentes. O

investimento inclui ainda um novo destino para o gás gerado pela decomposição do lixo orgânico. Em vez de ser apenas queimado, ele será canalizado a fim de abastecer a nova usina biotérmica da empresa – que já conta com esse tipo de estrutura em outras quatro Unidades de Valorização Sustentável (UVS, como são denominados hoje pela empresa os antigos aterros sanitários) – em Minas do Leão, Santa Maria, Victor Graeff e Giruá.

O chamado biogás será capaz de gerar um megawatt/hora de energia, o suficiente para abastecer entre 15 mil e 20 mil residências. Futuramente, a instalação de novos equipamentos poderia até quadruplicar essa capacidade. Segundo a CRVR, as novas estruturas vão gerar um incremento no recolhimento de impostos para o município de R\$ 3 milhões para R\$ 4 milhões anuais.

Além das cinco unidades que recebem sobras domésticas no Estado, a empresa tem uma área destinada a material industrial em Capela de Santana e um ponto de transbordo em Tramandai (onde o lixo é pesado e transferido para outros caminhões). A CRVR tem capacidade para receber resíduos gerados por cerca de 75% da população gaúcha.

Veja como vai operar

Dois novas estruturas foram inauguradas em São Leopoldo

UNIDADE DE TRIAGEM

1 - Os caminhões de lixo trazem coleta domiciliar de municípios próximos. São pesados e podem seguir dois caminhos: rumam para o aterro sanitário (quando se avalia que há pouca chance de terem material reciclável) ou para a unidade de triagem.



2 - Na recém-inaugurada unidade de triagem, o caminhão descarrega toda a carga. Ai tem início o processo de separação dos materiais que podem ser reintroduzidos na cadeia produtiva.



3 - O primeiro passo é despejar o lixo na caixa de alimentação, de onde parte uma esteira que conduz o material pelo processo semiautomatizado de separação. Um primeiro equipamento rasga os sacos de lixo e libera o conteúdo. A partir daí, diferentes equipamentos separam itens impróprios.



4 - O separador balístico seleciona materiais com base em peso e tamanho (materiais mais volumosos, geralmente orgânicos, são retidos). Há separação de metais por uso de ímã e sucção de itens leves. Nessa etapa, resíduos inadequados para reciclagem são enviados para uma esteira lateral e retirados do fluxo principal.



5 - Os materiais pré-selecionados mecanicamente seguem pela esteira até duas plataformas elevadas de triagem, onde trabalha o pessoal que faz manualmente a última separação. Os itens considerados aptos a reaproveitamento são retirados da esteira e lançados em gaiolas metálicas no nível do chão, de onde são recolhidos e reenviados para reciclagem. O resto vai para o aterro.



USINA BIOTÉRMICA

6 - Os resíduos impróprios para reciclagem seguem para o aterro sanitário, onde já são despejados atualmente. Mas, a partir de agora, parte dos gases que são produzidos pela decomposição do material orgânico será encaminhada para a nova biotérmica.

7 - Por meio de uma tubulação, o biogás é conduzido à planta de geração de energia, onde é convertido em eletricidade e distribuído à rede convencional. Em um primeiro momento, a unidade deverá gerar cerca de 1 megawatt/hora, o suficiente para abastecer perto de 20 mil residências.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Destinação de resíduos Pagina: 17